



-  **Colisão**
-  **Diagnóstico**
-  **Mecânica**
-  **Manutenção**
-  **Pneus**

# O FORJANENSE

Diretor interino: Arlindo Pereira Sousa Tomás  
 Julho/Agosto 2021 • Ano XXXVI 2ª série • n.º 376  
 Fundado em Dezembro 1984  
 Euros 0.80

*Mensário informativo e regionalista*

O FORJANENSE no [issu](#) e no [facebook](#)

Rua da Corujeira, 98 | 4740-432 Forjães  
 Tel. 253 876 000 | Tlm. 964 236 010  
[culizende@hotmail.com](mailto:culizende@hotmail.com)

## Autárquicas 2021

# Manuel Ribeiro e Vitor Quintão vão novamente a votos



*págs. 4-6*

## Nesta edição

### Junta de Freguesia

*pág. 3*

### Comunidade Paroquial

*pág. 7*

### Lar de Stº António

*pág. 8*

### Acompanhando o FSC

*págs. 9-12*

### Nascente Escolar

*págs. 13-16*

### Opinião

*pág. 17*

### ACARF

*pág. 19*

## António Barros novo presidente do FSC



*pág. 10*

## Romaria de Santa Marinha



*pág. 20*

## Pagamento do jornal

Como vem sendo hábito, durante o mês de agosto, o Sr. Eduardo Pinheiro irá percorrer a freguesia, para a cobrança das anuidades de O FORJANENSE e as quotas de sócios da ACARF.

Quem preferir, pode dirigir-se à ACARF, que terá disponíveis alguns horários na época de férias, os quais brevemente estarão afixados na sede desta instituição. O pagamento também poderá ser efetuado por transferência bancária para o NIB: 0010 00003659440000396 (por favor enviar comprovativo com nome do assinante para o email: [acarf1@sapo.pt](mailto:acarf1@sapo.pt)).

Obrigado pela colaboração!



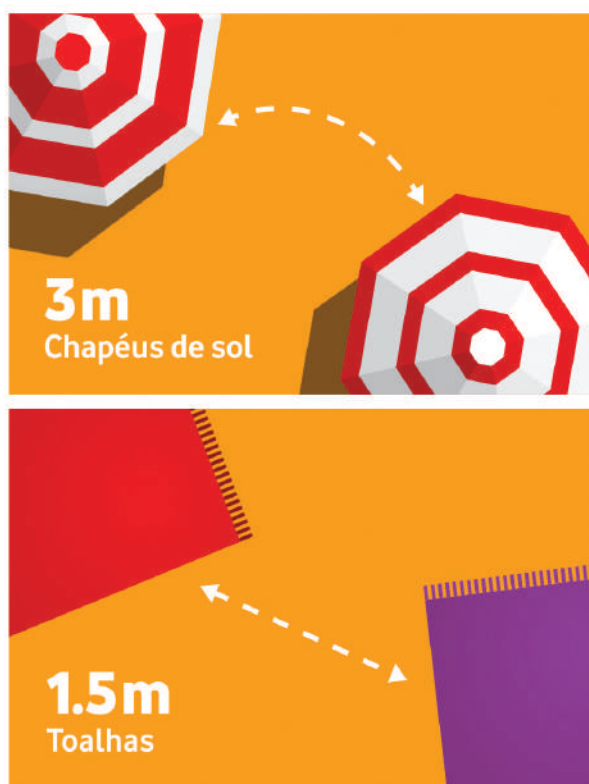
# A segurança é a sua praia

At the beach, safety comes first.



**Escolha uma praia com pouca gente**

Choose a less crowded beach



**Mantenha o distanciamento físico de segurança**

Keep the safety distance



**Cumpra as recomendações do nadador-salvador**

Follow the lifeguard's recommendations



**Fundação Vodafone Portugal**





# Autárquicas 2021



**ELEIÇÕES  
AUTÁRQUICAS 2021**  
26 DE SETEMBRO



*Com a proximidade das eleições autárquicas de setembro, apresentamos neste número uma entrevista com os dois candidatos a presidente de Junta de Freguesia de Forjães. Manuel Ribeiro, pela LIF e Vitor Quintão pelo PSD apresentam nas próximas páginas as suas ideias, projetos e objetivos para o novo mandato. Procuramos, assim, contribuir para que todos possam formar uma posição tão esclarecida quanto possível para uma decisão informada e ponderada.*

## 1. Quais os principais objetivos e fundamentos para uma nova (re)candidatura à junta de freguesia?

**Manuel Ribeiro:** O nosso único objetivo é continuar a SERVIR FORJÃES. A servir os forjanenses, as pessoas e as coletividades, tentando estar o mais próximo possível delas para as ajudar a resolver os seus problemas e a atingir os seus anseios. O primeiro mandato foi extremamente difícil devido à situação financeira em que encontramos a Junta. Fizemos das tripas coração, conseguimos vencer esse enorme desafio e ainda terminamos esse mandato com a realização de obras de referência, com a ajuda da Câmara Municipal. Para aqueles que dizem que Forjães “está parado”, lembrem-se do seguinte: nos últimos oito anos, foi inaugurado o Centro Escolar, foi concluído o arrelvamento do Estádio Horácio Queirós (para o qual a Junta contribuiu com a cedência à Câmara de um terreno no valor de mais de 100 mil euros), foi reconstruída a Calçada de S. Roque (que estava em risco de ruir e de causar um desastre), foi requalificado o Centro Cultural de Forjães (que estava muito degradado), foram feitas intervenções no Souto da Santa (substituído e melhorado o parque infantil) e de S. Roque (colocadas o dobro das mesas, fixados aparelhos de preparação física, criadas acessibilidades para deficientes), foi construído o pavilhão da Junta de Freguesia e cedida a antiga sede da Junta para o GADT, pavimentadas a Rua da Fonte Má (que estava completamente esquecida para desespero dos seus residentes) e a Rua da Grangeira, concluída a pavimentação da Rua dos Sapateiros e de parte da Travessa da Várzea, a requalificação dos entroncamentos (Ruas de Pinheiro, do Coto do Sino, da Feitelha e da Madorra), foi erigida a Ponte do Chouso, substituídas as placas de toponímia em falta, colocadas mais de uma centena

de sinais de trânsito, aplicadas medidas de acalmia de tráfego e criados lugares de estacionamento junto ao Café Romão. A Câmara Municipal está a concluir o parque de apoio junto à Igreja. No cemitério estão a ser feitos grandes melhoramentos. No Largo da Santa estão homenageados os nossos Emigrantes e na Praça dos Combatentes foi erigido um imponente Memorial aos mais de 200 Combatentes Forjanenses que lutaram pela Pátria. E, brevemente, vai finalmente ser feita justiça à dimensão humana do nosso maior benfeitor Rodrigues de Faria com a colocação de um imponente busto no Largo em frente ao seu Centro Cultural!

Só por má-fé se pode negar que Forjães evoluiu, melhorou e tem mais qualidade de vida. Muito se fez e muito mais há para fazer e é por isso que me recandidato a um terceiro e último mandato.

**Vitor Quintão:** As razões que me levam a apresentar nova candidatura são as mesmas que me levaram, há quatro anos, a candidatar-me. Mais, até estarão agravadas, pois nestes últimos anos, o que constato e sinto é que Forjães parou, digo mais, andamos para trás. Perante tal situação, como forjanense, entristece-me profundamente, entendendo que algo tem de ser feito. Quando abraçamos um projeto como este temos de ter motivação, dinamismo e uma visão do futuro abrangente, aliados a uma ambição sempre presente, a mesma que a nossa terra precisa e merece. É com elevado espírito de responsabilidade, compromisso e missão que aceitei ser novamente candidato à Presidência da Junta de Freguesia de Forjães.

O que vi, neste mandato, como membro da Assembleia de Freguesia, reforça a minha convicção de ser capaz de fazer mais por Forjães. Acredito que comigo, e com a equipa que estou a constituir, com elemen-

tos que querem o melhor para Forjães e já têm dado provas de que trabalham de forma abnegada para a terra, não assistiríamos a situações como aquelas que temos visto, como a falta de asseio e brio... nada dignas para uma vila como a nossa.

Move-me, também, como antes, o objetivo de contribuir para o engrandecimento e visibilidade da nossa terra, querendo, em conjunto com todos os Forjanenses, ajudar a resolver as carências existentes em Forjães, sendo este um objetivo partilhado, como há quatro anos, pelo atual e futuro Presidente da Câmara, o Forjanense Benjamim Pereira.

## 2. Qual o balanço possível do último mandato, o que merece ser destacado como trabalho positivo e por outro lado o menos positivo. Quais as obras e/ou projetos que ficaram por realizar e porquê?

**Manuel Ribeiro:** O balanço é extremamente positivo, como acabei de referir. Neste último mandato pudemos, finalmente, dispor de capacidade financeira para realizar mais obras e melhoramentos e apoiar mais os forjanenses. Mas o súbito aparecimento da pandemia trocou as voltas a toda a gente e afetou o trabalho, não apenas da Junta, mas de todas as coletividades locais, comissões de festas incluídas. Tivemos de mudar de rumo e dar prioridade às pessoas e à sua saúde e muitos projetos tiveram que ser suspensos e adiados. Sobre tudo a parte cultural e associativa foi a mais prejudicada. Se, por um lado, conseguimos manter as tradições do Concurso de Presépios e de Maios, continuar com iniciativas de apoio ao comércio local e apoiar a publicação de algumas obras literárias, por outro lado, houve uma série de atividades que a Junta tinha implementado e continuado (a Gala do Mérito Forjanense, Na Minha Terra Cabe o Mundo Todo...) que tiveram que ser suspensas. Até a já tradi-

cional Visita Pascal ao Centro Cultural teve que ser interrompida. Os portugueses estão a fazer tudo para que a vida volte ao normal e, se Deus quiser, em breve retomaremos o bom caminho para continuar a fazer crescer Forjães.

**Vitor Quintão:** Essa pergunta, se por um lado é difícil de responder, pois parece mais direcionada ao Presidente da Junta em funções, por outro lado, é-me muito fácil responder, uma vez que quase nada foi feito, infelizmente.

O que de mais positivo foi feito em Forjães, considero, tem o mérito da Câmara, que, como seria de esperar, tem de colaborar com as freguesias, mas este compromisso não pode invalidar o dinamismo que a Junta de Freguesia tem de demonstrar e colocar em prática. Uma destas obras foi, sem dúvida, o Pavilhão da Junta de Freguesia, anseio antigo e que, finalmente, foi concretizado. Mais recentemente, e como é visível, destacamos o parque central, de apoio à Igreja Matriz, aquisição que permitiu disponibilizar à população um terreno importantíssimo, nomeadamente aquando das festividades de Santa Marinha e outras cerimónias religiosas, dado que havia o risco de este ser adquirido por particulares e destinado a outros fins. Esta intervenção também permitirá resolver a questão das acessibilidades à ACARF, frequentada por dezenas de utentes, permitindo ainda maior fluidez de trânsito nesta que é uma zona central. Não tenho dúvida que esta é das obras de maior importância para Forjães nestes últimos anos, daí, confesso, gostaria de ter presenciado outro entusiasmo e acompanhamento vindos da Junta de Freguesia.

Quanto às obras e projetos que ficaram por realizar, basta-nos olhar para o progra-

*continua na pág. seguinte*

# Autárquicas 2021

*continuação da pág. anterior*

ma da LIF, concluindo-se que ficou praticamente tudo por fazer.

**3. A oposição além de fiscalizar o trabalho da junta de freguesia tem também o dever de apresentar alternativas ao trabalho da junta de freguesia caso discorde da sua atuação. Como avalia o trabalho feito pela oposição neste último mandato?**

**Manuel Ribeiro:** Ao longo deste mandato, a relação com a oposição foi sempre muito cordial e respeitosa, mas lamentamos que os seus elementos pouco contribuíram para a apresentação de propostas ou de projetos concretos para o desenvolvimento de Forjães. Cada um define a estratégia política que entender, mas com esta atitude sempre defensiva de pouco interesse e pouco respeito por tudo aquilo que não seja da sua iniciativa, é uma atitude a nosso ver muito pouco construtiva. Forjães é de todos, os projetos e as iniciativas também e as obras são pagas com o dinheiro de todos.

**Vitor Quintão:** Enquanto oposição, estivemos sempre disponíveis para colaborar, procurando ser proativos, apresentando sugestões, fazendo reparos, pedindo esclarecimentos, no fundo, dando voz à população que connosco ia falando e nos dava conta do seu desagrado e insatisfação com a falta de ação da Junta.

Fomos uma voz ativa de todos os Forjanenses, procurando alertar para o estado de inação em que a nossa terra estava a cair. Terminamos este mandato na Assembleia de Freguesia com o sentimento de dever cumprido, dever este sempre a pensar no melhor para a nossa terra e para os Forjanenses.

**4. Quais os princípios orientadores deste novo projeto para os próximos quatro anos caso seja eleito? Que reflexão ao comentário merece o programa da lista opositora?**

**Manuel Ribeiro:** Os princípios orientadores serão os mesmos: disponibilidade total, permanente proximidade, transparência e rigor na gestão dos dinheiros públicos e a mesma ambição e ação para o desenvolvimento social, económico e cultural da nossa Vila. Continuar a melhorar a rede viária, para maior acessibilidade e melhor mobilidade, recuperar o património imobiliário da freguesia, investir ainda mais na higiene e limpeza urbana dos espaços e, sobretudo, no asseio e manutenção do cemitério.

Continuar a honrar a nossa identidade, memória e tradição apoiando todo as iniciativas de índole cultural, muito em especial as festividades religiosas de Santa Marinha, S. Roque e Sra das Graças. Apoiar e acarinhar as nossas associações culturais e desportivas para continuarmos a ser uma freguesia de referência neste capítulo. Fazer tudo para que Forjães continue a ser cada vez mais motivo de elogio por todos

os que cá passam, cativando-os e estimulando-os a estabelecerem-se em Forjães e a virem viver connosco. Trabalho e compromisso continuarão a marcar o percurso desta equipa que pretende unir a comunidade para desenvolver ainda mais Forjães. Precisamos de todos, sem exceção, e contamos com todos para, juntos, continuarmos a servir e a fazer crescer a nossa terra.

Relativamente ao programa da lista opositora, não posso tecer qualquer comentário, pois neste momento desconheço-o.

**Vitor Quintão:** Nesta fase, poderá ser prematuro falar do programa da minha candidatura, uma vez que ainda não está totalmente fechado. Da mesma forma, poderá não fazer sentido ainda refletir sobre a LIF e o seu programa uma vez que desconheço a proposta da lista. Posso imaginar que irão repetir grande parte da proposta apresentada há 4 anos, pois, como disse, pouco foi concretizado. Aquilo que posso garantir é que o nosso programa não será um caderno de intenções, será claro, realista e capaz de ser posto em prática, por esse motivo terá o aval de Benjamim Pereira, fundamental na decisão dos nossos objetivos e necessidades.

Da parte do PSD, voltaremos a insistir em questões que são basilares para a freguesia, destacando aqui apenas as principais: trabalho de proximidade com a Câmara Municipal para alargamento da rede de água e da rede de saneamento; aquisição dos terrenos da zona do Zé do Rio, este que é um assunto que andamos a falar há dez ou vinte anos, e criação de um parque de lazer no local; e ainda a requalificação de algumas vias de comunicação, algumas destas ainda em terra batida, infelizmente. Daremos especial atenção à eliminação de barreiras arquitetónicas em espaços públicos, tornando-os mais acessíveis a pessoas com limitações de mobilidade, dando prioridade ao Centro Cultural e ao cemitério.

Ainda relativamente ao Centro Cultural, identificámos também a urgente necessidade da sua revitalização, dinamizando atividades de índole diversa, desde colóquios, exposições, visitas (e na era do digital, teremos visitas virtuais a vários espaços), documentários, entre outros motivos de atração. Consideramos que um espaço como este merece a devida atenção e tem potencial para albergar muito mais do que aquilo que temos visto.

A promoção da Educação e da Cultura será uma prioridade na minha candidatura, como forma de criação de momentos de partilha e sociais e de valorização dos talentos e saberes da nossa terra, nomeadamente o artesanato. O anunciado “Museu do Junco” tem de ser algo imperativo, servindo para mostrar aos nossos jovens e a todos os que nos visitarem um dos mais belos trabalhos da região, que fazem parte do nosso ADN.

O apoio às instituições que trabalham com a infância, juventude e terceira idade será um ponto de grande importância abrangido pela nossa candidatura, sem esquecermos as áreas da saúde e desporto,

procurando estar presentes e sempre disponíveis para colaborar.

**5. O trabalho de uma junta de freguesia depende muito de um bom relacionamento e cooperação com a autarquia. Como avalia esta interatividade articulação com a camara municipal na resolução dos grandes problemas da população?**

**Manuel Ribeiro:** A Junta de Freguesia de Forjães sempre teve e continuará a manter uma leal e salutar relação e uma boa articulação e total cooperação com a Câmara Municipal de Esposende, muito especialmente com o seu Presidente, que é nosso conterrâneo e amigo e cujo trabalho está a deixar a sua marca no concelho. Sempre apoiamos as suas ações e decisões, não apenas relativamente a Forjães, mas também as que dizem respeito ao concelho. Ao longo destes dois mandatos nunca faltei a nenhuma reunião proposta e agendada pela Câmara Municipal e colaborei sempre em tudo que me foi solicitado. Durante o período mais crítico da pandemia, houve uma ligação ainda mais estreita e mais forte com a Câmara Municipal e com os apoios sociais materializados. Neste último mandato para ambos, contamos que o Presidente da Câmara seja ainda mais generoso com Forjães e consiga levar a cabo algumas das obras mais estruturantes de que Forjães necessita: o alargamento do cemitério, a construção da zona de Lazer do Zé do Rio, a construção do Centro de Interpretação do Junco, a par das obras programadas de melhoria da mobilidade viária e da comodidade dos forjanenses.

**Vitor Quintão:** A articulação com a Câmara é fundamental, pois todos conhecemos as limitações das juntas. Se a isto juntarmos as limitações de quem dirige o destino da nossa terra, em termos de reivindicação, ação e acompanhamento percebemos que, nos últimos tempos, o relacionamento e a cooperação poderiam ter sido os melhores. É difícil de compreender como é que esta situação vantajosa, com um Presidente da Câmara da terra que sempre se mostrou disponível para apoiar e colaborar com Forjães, não foi aproveitada para darmos um salto no desenvolvimento de Forjães. Vimos, várias vezes, a Câmara a ter de substituir a Junta de Freguesia assumindo a gestão de projetos e fazendo o acompanhamento dos mesmos. Recordo aqui o projeto do Pavilhão da Junta, face ao qual esta demonstrou alguma indiferença, no entanto, a dois meses das eleições, já quer assumir a obra como sua.

**6. As grandes obras e projetos estruturais nas freguesias estão muito dependentes das câmaras municipais devido ao seu custo e envergadura. Como avalia a presença e disponibilidade do município na execução dessas grandes obras na nossa vila?**

**Manuel Ribeiro:** Todos sabemos que as obras mais estruturantes de uma localidade têm que ser executadas pela Câma-

ra Municipal, pelo Governo ou pela União Europeia. A conjuntura económica e financeira já foi melhor, mas continuamos a sonhar e a pugnar para que a ligação à A28 seja uma realidade, a implantação do polo industrial do Coto do Sino também. Muito importante é ainda a definitiva aproximação ao Rio Neiva e ao infindável potencial ecológico e de lazer que ele tem, através da construção de estruturas de apoio à Zona de Lazer do Zé do Rio, da reconstrução das pontes pedonais do Gaio e da Morena, da edificação de passadiços em toda esta zona envolvente (como forma de também salvar o rio) e da criação do Parque da Vila que ligue o Estádio, as Piscinas e as Escolas ao nosso Rio.

**Vitor Quintão:** Durante os últimos quatro anos, acompanhei este assunto com interesse, daquilo que presenciei, posso dizer que a Câmara sempre revelou disponibilidade e cooperação em todas ocasiões e mostrou ser um elemento fundamental para a realização de alguns avanços na nossa terra. É também pública a informação relativa a apoios dados pelo Município, neste caso concreto à Junta, tal procedimento se verifica nas restantes 14 freguesias do concelho.

A título de exemplo, menciono alguns valores, que refletem acordos de execução e demais apoios. Como disse, são públicos e podem ser consultados. Quando se quer passar a mensagem que o Município não é colaborante, é importante que os Forjanenses fiquem inteirados da realidade deste mandato: acordos de execução relacionados com a limpeza das vias – cerca de 135.000€; materiais para reparação e arranjo de vias – próximo de 20.000€; recentemente, acordo de execução extra com todas as freguesias, para fazer face a pequenas intervenções em vias de comunicação – 30.000€; recursos humanos, funcionários da Câmara que prestam serviço em Forjães – um pouco mais de 116.000€; aquisição de terreno e construção do parque de apoio à igreja – acima de 600.000€; construção do pavilhão da Junta de Freguesia – superior a 200.000€.

Não estão aqui referidos todos os apoios da Câmara ao longo destes últimos quatro anos. Entre outros, parte significativa do investimento da Câmara em Forjães teve como destino as várias associações e instituições da terra. Desta forma, a verba proveniente da Câmara para apoio à realização dos mais diversos projetos na nossa freguesia durante este mandato ultrapassou os 1.650.000€. Para finalizar a minha resposta, acho que está bem visível nestes números a disponibilidade que a Câmara demonstrou para com a nossa terra.

**7. - A LIF apresenta-se como uma lista independente, logo constituída por elementos de várias fações políticas, como tem sido o relacionamento entre os vários elementos e quais as vantagens de uma lista desta natureza sobre uma lista partidária? O PSD por seu lado é uma lista puramen-**

*continua na pág. seguinte*



# Autárquicas 2021

continuação da pág. anterior

## te partidária e da mesma cor política da autarquia, quais as suas principais vantagens?

**Manuel Ribeiro:** As listas independentes são mais plurais e mais abrangentes. A LIF é um projecto livre e responsável e os seus elementos não estão reféns de nenhum partido político, de nenhuma família, nem de nenhum grupo de amigos. Quando há oito anos dissemos que “O nosso partido é Forjães” e que “Todos Somos Forjanenses”, isso não são palavras vãs e nós cumprimos estas duas máximas. Ninguém da LIF tem interesses pessoais ou de outra natureza na Junta, estamos aqui apenas para “servir Forjães”. Colocamos Forjães sempre acima de tudo e para nós os forjanenses são todos iguais, todos merecem o mesmo respeito. As pessoas costumavam queixar-se de que havia forjanenses de primeira (próximos de poder e a ser beneficiado por este) e forjanenses de segunda (permanentemente esquecidos). Conosco isso não funciona, todos são tratados de igual forma.

Quanto às vantagens ou desvantagens da mesma cor política do Sr. Presidente da Câmara, sinceramente penso que isso não faz qualquer sentido. O Arq. Benjamim Pereira sempre assumiu o dever de defender todos os seus munícipes, independentemente da sua cor partidária e nunca prejudicará ou beneficiará a sua terra natal em favor de um partido. Também aqui, não há forjanenses de uma ou de outra cor - todos damos o mesmo contributo para a Câmara e para o Governo, através dos nossos impostos.

**Vitor Quintão:** Embora a LIF se apresente como uma lista de independentes, é evidente que a “sombra” projetada não é essa, sendo conhecida a sua propensão para o PS. No que às relações interpessoais diz respeito, notei em várias Assembleias de Freguesia a falta de entendimento entre os elementos da LIF, o que sugeria divergências entre eles.

Do nosso lado, defendemos a pluralidade de ideias, o debate aberto das questões, colocando o interesse de Forjães em primeiro lugar, sendo, na minha opinião, uma mais-valia ter a mesma cor política da Câmara Municipal. Posso adiantar, dentro deste espírito, aliás, que a nossa lista terá independentes, pois valorizamos as ideias, a opinião livre. A nossa equipa é

constituída por pessoas que, mais do que se identificarem com uma cor política, se identificam com a nossa missão e a visão que temos para Forjães. O facto de termos um programa eleitoral que será avaliado pelo atual e futuro presidente da Câmara, é garantia de sucesso do mesmo, da qualidade das nossas ideias e da capacidade de as executar.

## 8. Qual a perceção que tem da avaliação do trabalho feito no último mandato por parte da população de Forjães? O que podemos esperar caso seja eleito presidente da junta?

**Manuel Ribeiro:** Sinto diariamente o apoio e o carinho de todos os forjanenses e sinto também que a grande maioria das pessoas estão satisfeitas com o nosso trabalho. Não tenho memória de ver uma Junta tão aberta e transparente para com a população e um edifício do Centro Cultural de portas abertas e à inteira disposição de todos. Todos os dias dou a minha volta pela freguesia, vou contactando e conversando com as pessoas e vou registando aquilo que necessita de intervenção. Vivo praticamente para a Junta, a freguesia e os forjanenses são o meu foco diário, todos somos gente simples, boa e cheia de alma de uma freguesia atrativa, acolhedora e de grande potencial futuro. Caso seja reeleito, podem continuar a contar comigo como Presidente a tempo inteiro - no terreno, junto dos forjanenses, próximo e sempre disponível.

**Vitor Quintão:** Diariamente, e porque estou com forjanenses todos os dias, ouço partilhas de descontentamento e insatisfação com a falta de dinamismo e proatividade da atual Junta de Freguesia.

Por outro lado, e trabalhando na sede do concelho, tenho contacto, até pela atividade profissional que exerço, com pessoas de todas as freguesias e dos mais variados quadrantes políticos, sendo perceção de muitos que estamos a ficar para trás, que parámos no tempo. Se outrora tiveram “inveja” do nosso desenvolvimento, sendo então Forjães apontado como uma terra de referência, hoje estamos no fundo da cauda a esse nível, como se costuma dizer, o que, obviamente, me entristece.

É por motivos como este que me volto a candidatar. É por Forjães. É por Forjães que estou a reunir um grupo de pessoas com os mesmos ideais, com a mesma vontade em melhorar a sua terra, em ver uma

população satisfeita e orgulhosa.

## 9. - Gostaria de acrescentar algum aspeto que considere relevante para Forjães e que não tenha sido aqui questionado?

**Manuel Ribeiro:** Esta epidemia que nos surgiu e que ainda vivemos deu-nos grandes lições e fez-nos refletir a todos, com mais humildade, respeito e solidariedade. Há imensos forjanenses que, anónima e silenciosamente, estão a ser muito afetados por esta crise, tanto material como psicologicamente. Identificamos situações de vulnerabilidade social e económica de idosos que, por força das medidas de contingência, viviam situações de completo isolamento social. Percorremos todos os lares necessitados e disponibilizamos para ajudar na compra de bens essenciais e medicamentos, marcar consultas, solicitar receitas médicas, acompanhar os envolvidos nas consultas e nos exames médicos e disponibilizamos para transportar todos os que necessitassem à vacinação. Tivemos a pronta ajuda da Câmara para encontrar as mais diversas respostas para os casos mais complicados e a preciosa colaboração da Educadora Social que colabora com a Junta, através do Projeto “Forjães a semear e a colher Gerações”, realizamos visitas domiciliárias para proporcionar aos idosos momentos de convívio, lazer e interação social de modo a combater a solidão e para fomentar a criação de laços de afetividade com a restante comunidade. Os nossos idosos e os nossos doentes nunca ficaram sós!

Nestas eleições, dediquemos também um pouco do nosso tempo a refletir sobre este assunto e sobre o bem mais precioso que temos que é a saúde. Mas reflitamos também sobre o civismo e o respeito entre conterrâneos que deve imperar numa campanha eleitoral. Estejamos sempre focados e façamos tudo para respeitar as diferenças e reforçar cada vez mais a união de toda a comunidade em prol das nobres causas e grandes obras, como nos unimos anualmente com todo o brio e orgulho em torno da Romaria de Santa Marinha. É para continuar a unir os forjanenses, para os servir e para lutar diariamente pelo seu bem-estar que eu cá estou. Contem sempre comigo!

**Vitor Quintão:** Há dois ou três aspetos que gostaria de destacar, começando pelas pessoas.

Há muita gente que escolheu esta terra

para morar, por motivos vários, que hoje se sentem como verdadeiros Forjanenses e com os quais também queremos trabalhar. É importante ouvi-los, apoiá-los, para que estes não se sintam defraudados, importando destacar aqui, também, os nossos emigrantes. Mais do que monumentos, queremos estar presentes, disponíveis, ser fator de aproximação, podendo avançar já que teremos a iniciativa “Forjanenses pelo mundo” para chegar a todos os que se encontram espalhados pelo Mundo.

Depois, uma palavra às associações locais, que foram um dos motores desta terra. Importará ouvir os seus dirigentes, os seus associados, conhecer os seus planos de atividades e apoiá-los. Da sua ação resultará o progresso de Forjães, a união da população. Destaco, como exemplo, o ambiente de união que se verificou recentemente com o feito histórico da subida de divisão do Forjães Sport Clube. Vimos uma terra que se uniu em torno de uma causa e esse espírito tem que ser estendido a todas as iniciativas, sem fações, sem partidários retrógrados. A todos os Forjanenses, sem exceção, dizer-lhes que todos eles serão a nossa preocupação, o nosso foco diário, de trabalho, de proximidade e dedicação.

E porque esta entrevista é para um jornal, gostaria também de partilhar que quando assumir a presidência da Junta, disponibilizaremos, em formato digital, todas as edições de “A Voz de Forjães”, do saudoso Pe. Justino, à comunidade, ficando este jornal, que tem muita da história da nossa terra, disponível a partir de qualquer parte do mundo. Para além de jornais, há uma panóplia de documentos de valor histórico que podem ser tratados deste modo, criando-se, no fundo, um museu virtual interativo. É também deste modo, que pretendo que os Forjanenses se sintam em casa, nesta terra que é a sua casa também, independentemente do local onde se encontrem.

Por fim, agradecer ao jornal O Forjanense pela oportunidade de apresentar as minhas ideias e da minha equipa e de partilhar a minha visão para a nossa terra. Resta-me então despedir, desejando a todos os Forjanenses muita saúde e que Santa Marinha os acompanhe a todos. Deixo um cumprimento especial aos que por algum motivo se encontram mais vulneráveis, aos idosos e aos emigrantes, que esperamos rever em Forjães no gozo das merecidas férias junto da família e amigos.

Forte abraço.

### O FORJANENSE

**PROPRIEDADE e EDIÇÃO:** ACARF Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58  
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614  
Telef. 253 87 23 85

e-mail: acarfl@sapo.pt

Facebook: Jornal O Forjanense



**Estatuto Editorial:** Facebook Jornal O Forjanense

**Diretor interino:** Arlindo Pereira Sousa Tomás

**Colaboradores regulares:** Armando Couto Pereira, ACARF, Fundação Lar de Santo António, Junta de Freguesia de Forjães, Pe. Luís Bae-ta, Manuel António Torres Jacques, Fátima Alves, Olímpia Pinheiro, EBI Forjães, Marina Aguiar, Pe. José Ferreira Ledo, Elsa Teixeira, Educadoras da ACARF, Joana Coutinho, Rolando Pinto, João Paulo Ramos.

**SECRETARIADO E PAGINAÇÃO:** Eduarda Sampaio e Fátima Vieira.

**FOTOGRAFIA:** Luís Pedro Ribeiro

**ASSINATURA ANUAL (11 números)**

**TIRAGEM** - 850 Ex.

**País:** 9 Euros; **Europa:** 19 Euros; **Resto do Mundo:** 22 Euros

**IBAN:** PT50 0010 0000 3659 4400 0039 6

**Nº ERC:** 110650

**IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda**

Rua de Santa Margarida, 4 A  
4710-036 Braga

Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal O FORJANENSE. O jornal não assume o compromisso de publicar as cartas ou textos recebidos, reservando-se o direito de divulgar apenas excertos.



## Nós por cá: comunidade paroquial

Pe. José Ferreira Ledo

### Papa Francisco aconselha a “parar, calar, rezar”

O Papa afirmou este domingo, dia 18, no Vaticano, que o Verão deve ser uma oportunidade de “parar, calar, rezar” e alertou para o perigo de “passar da correria do trabalho para a das férias. O pontífice aconselhou, antes da oração do ângelus, a haver cuidado com o “eficientismo” e a parar “a corrida frenética ditada pelas nossas agendas”, a aprender a parar e a “desligar o telemóvel, a contemplar a natureza, a regenerar-nos no diálogo com Deus”. De regresso ao Palácio Apostólico após a operação de 4 de Julho e o conseqüente internamento, Francisco sublinhou a importância do descanso, que Jesus recomendou aos seus próprios discípulos, para combater o “cansaço físico e interior”. O Papa explicou que Jesus quer alertar os discípulos “de um perigo, que sempre está à espreita, também para nós: dei-

xar-se cair no frenesim do fazer, cair na armadilha do ativismo, onde o mais importante são os resultados que obtemos e sentir-se protagonistas absolutos”. Francisco recomendou ainda um descanso que chegue ao “coração” e acrescentou que não basta “«desligar», é preciso descansar de verdade” e que, a partir deste “coração sem pressa”, é possível viver com atenção aos outros, às suas feridas e necessidades, porque “a compaixão nasce da contemplação”. O Papa lamentou também que muitos vivam numa atitude “voraz, de quem quer possuir e consumir tudo”, e disse que é precisa uma “«ecologia do coração», feita de descanso, contemplação e compaixão”.

in “Diário do Minho, 22| Julho|2021

### PROFISSÃO DE FÉ (1º Grupo/2020) – 27 de Junho de 2021

Os adolescentes renovaram as promessas do Batismo e expressaram a sua alegria por serem cristãos, perante os pais, padrinhos e toda a Comunidade cristã.

Catequistas: Olga Dias, Sara Almeida e Virgínia Sampaio.

Catequizandos: Alcía Maria Nunes Dias | Ana Luísa Pereira Silva | André Sampaio Pinto | Antónia Ramos Morgado | Bárbara Maria Fernandes Castro | Beatriz de Jesus Silva Lopes | Gonçalo Carones Machado | Guilherme Sampaio Morêncio | Hugo Fernandes Lima | Inês Neiva Jaques | Lara Cristina Dias Martins | Luísa Ferreira da Cruz | Rodrigo Alves Ribeiro | Tiago Maciel Morêncio e Verónica Iria Lima Justo.



### PROFISSÃO DE FÉ (2º Grupo/2021) – 11 de Julho de 2021

Os adolescentes renovaram as promessas do Batismo e expressaram a sua alegria por serem cristãos, perante os pais, padrinhos e toda a Comunidade cristã.

Catequistas: Olga Dias, Sara Almeida e Virgínia Sampaio.

Catequizandos: Afonso Nogueira | Carlos Dourado | Catarina Sá | Francisco Pinto | Gabriel Araújo | Gabriela Sinaré | Inês Sá | João Pereira | João Silva | Leandro Fernandes | Lídia Barros | Luana Amaral | Mafalda Almeida | Mariana Reis | Matilde Marques | Rafael Vieira e Romeu Fonseca.



### Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

Agosto 2021

- 06| Festa da Transfiguração do Senhor: missa às 19h00.
- 07| Missa Vespertina às 19h00.
- 08| XIX Domingo Comum: missas às 9h00 e 11h15.
- 14| Missa Vespertina – Vigília de Nossa Senhora da Assunção: missa às 19h00.
- 15| Domingo da Assunção de Nossa Senhora: missas às 9h00 e 11h15.
- 21| Missa Vespertina às 19h00.
- 22| XXI Domingo Comum: missas às 9h00 e 11h15.
- 28| Missa Vespertina às 19h00.
- 29| XXII Domingo Comum: missas às 9h00 e 11h15.

### Peditório

O Peditório da Confraria do Santíssimo Sacramento rendeu 1.959 euros. Muito Obrigado!

### Movimentos religiosos

#### Batismos:

26/06 – Ian Novo Dantas de Brito, filho de Kevin Dantas de Brito e de Marinha Isabel de Azevedo Novo. Neto paterno de Manuel Francisco Palhares Dantas de Brito e de Maria Inês Ribeiro Martins. Neto materno de José Henrique de Sousa Gavina Novo e de Susana de Jesus de Azevedo Novo.

10/07 – Maria Silva Rosas, filha de Jorge Miguel Tomás Rosas e de Liliana Sofia da Silva Oliveira Vilas Boas. Neta paterna de Fernando de Sá Rosas e de Margarida Maria Tomás de Sá Rosas. Neta materna de Joaquim Vilas Boas da Silva e de Maria Adelina da Silva Oliveira Vilas Boas.

#### Óbito:

04/07 - Heduviges Martins Jaques, com 100 anos de idade, residente na Rua do Vau, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

**Deco-Int**  
Decorações Interiores

Cortinados | Estores Interiores e Exteriores | Tapeçarias  
Mobiliário | Luminário (Trabalhos Personalizados e por medida)  
Av. Marcelino Queirós, 130/140 - Forjães - Esposende  
Tel/fax: 253 877 814 | Tlm: 918 332 917 | deco-int-adiliaabreu@sapo.pt

## CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz

- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto-Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães  
253 87 21 46



# Nós por cá: locais

## Editorial

O mundo continua às voltas com a pandemia e o nosso país também, a caminhar a passos largos para a tão esperada imunidade de grupo, que se prevê para meados de setembro, com setenta e cinco por cento da população vacinada. O certo é que continuamos no vaivém entre avanços e recuos de medidas de prevenção, de medidas de alívio, e as novas vagas vão aparecendo e desaparecendo, umas atrás das outras. Nunca um tão grande esforço coletivo de saúde pública tinha sido posto em prática pelo governo, pelas autarquias, pelas autoridades de saúde e pela população em geral. Todos sabemos que é difícil convencer uma população inteira e impossível todos estarem de acordo; todos sabemos que houve coisas bem feitas, mal feitas e que ninguém estava preparado para algo desta envergadura; agora que estamos em contagem decrescente para o tão esperado dia da liberdade, resta guardar tudo o que

aprendemos para qualquer outra situação igual, que esperemos que não volte a acontecer. A primeira ilação que tiramos é a medíocre qualidade da nossa classe política, os primeiros diretores da *task force* para a vacinação, todos eles com currículo altamente premiado no desempenho de cargos públicos, tiveram um desempenho vergonhoso: favores, trapalhadas, tráfico de influências, precisaram de poucos dias para se demitirem. Em contraponto, foi nomeado um militar completamente desconhecido dos portugueses, mas que em poucos dias pôs toda a engrenagem a funcionar sem qualquer anomalia.

Este mês dedicamos um suplemento de quatro páginas ao Forjães Sport Club, que entra agora numa nova etapa da sua vida. O regresso aos campeonatos nacionais, em que vai jogar, pela primeira vez na sua história, com equipas das regiões autónomas. Uma retrospectiva histórica e um balanço da época passada para ficar para a posteridade.

Este mês foi, também, o mês das festas

de Santa Marinha, a comissão de festas preparou aquilo que foi possível face às regras impostas e que todos sobejamente conhecemos. Não foi possível celebrar as atividades lúdicas que esperamos voltem no próximo ano, mas todo o programa religioso foi vivido pelos paroquianos com toda a fé e devoção.

O próximo mês de setembro é mês de eleições autárquicas e nós apresentamos neste número uma entrevista com os dois candidatos à eleição para presidente da junta, um balanço do que foi o trabalho feito até agora e o programa que cada um se propõe realizar pela nossa terra nos próximos quatro anos e que, certamente, ajudará no esclarecimento e decisão de cada um.

Como todos os anos acontece, o nosso jornal vai de férias no mês de agosto e volta novamente ao vosso convívio em setembro. A todos os leitores e colaboradores de O Forjanense desejamos as melhores férias possíveis.

Arlindo Tomás

## Obrigado

Um centenário deve ser comemorado, pois em cem anos de vida muitas coisas podem acontecer e os olhos que continuam a perceber o mundo a mudar, e o tempo a transformar-se, são os mesmos, mas a idade não!

Parabéns, pelos cem anos de vida!

Cem anos de experiência e sabedoria, que vai crescendo todos os momentos.

Pois se um ano de vida já é digno de comemoração, imaginem cem anos de batidas de coração?

Umas mais leves, outras mais rápidas, mas todas com o mesmo propósito alcançar a meta dos cem, com lucidez, serenidade e graça de Deus. A meta foi atingida, os parabéns foram cantados, mas a dona Heduviges estava a lutar pela recuperação de uma cirurgia complicada.

Foi um dia de sentimentos contraditórios, sabíamos que ela iria ser forte mais uma vez, mas o coraçãozinho batia cada vez mais leve. Até que deixou de bater... a sensação de impotência foi geral na família e na comunidade.

Fica o sentimento de dever cumprido da vida da Dona Heduviges.

A ela dizemos-lhe muito obrigado, por todos os ensinamentos e a capacidade de acompanhar as mudanças de geração em geração.

Agradecemos-lhe o espírito jovem e positivo, que sempre manteve com a família que a rodeia com muita estima, amor e carinho.

Agradecemos-lhe a franqueza e verdade que sempre fizeram parte da sua vida.

Agora, sabemos que está em paz, numa caminhada serena e tranquila.

Um orgulho sem precedentes e uma vaidade salutar a de fazer parte desta família.

Obrigado por tudo!

Agradecemos a todos, o carinho manifestado e todas as homenagens dedicadas à D. Heduviges. Bem hajam.

A família.

## Lar de Santo António / Clínica Dr. Queiroz de Faria

## Em Julho

O mês da Padroeira Santa Marinha, da azáfama, do barulho, de tudo que temos tantas saudades!

Mais uma vez o vírus teima em não nos deixar fazer a vida normalmente. Estamos todos bem e ficamos ainda melhor e de coração cheio quando a Comissão de festas Santa Marinha nos presenteou em trazer o andor da nossa Padroeira à nossa casa. Foi um momento emotivo e de grande respeito. Um gesto que ficará para sempre nas nossas memórias. Mais uma vez bem hajam.

Para o ano, cá vos esperamos. Obrigado!



## AGRADECIMENTO



Heduviges Martins Jaques

Nasceu: 11/06/1921

Faleceu: 04/07/2021

A família, sensibilizada, vem, por este meio, agradecer a todos os que manifestaram, de algum modo, o seu sentimento de pesar pelo falecimento da sua ente querida.

## Talhos Sr<sup>a</sup> da Graça, Lda



**carnes verdes  
fumadas  
salgadas  
carne de cavalo  
porco preto  
todo o tipo de caça (por  
encomenda)**

I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529

II Av. Santa Marinha, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007

## Flor do Campo

Florista



Av. 30 de Junho, 110  
4740-438 Forjães  
Tlm. 965 875 169

Salomé Viana

## Palavras Cruzadas (soluções)

### Horizontais

1º gruta; septo = 2º r; marrano;  
t = 3º it; piela; ve = 4º tua; aga;  
sal = 5º orto; u; mero = 6º ba-  
ralhada = 7º vide; a; rapa = 8º  
ano; ode; rai = 9º sa; mioto; ua  
= 10º c; derrama; i = 11º abuso;  
lousa =

### Verticais

1º grito; vasca = 2º r; turbina;  
b = 3º um; atado; du = 4º tap;  
ore; mês = 5º aria; a; oiro = 6º  
regulador = 7º sala; h; etal = 8º  
ena; mar; omo = 9º po; sedar;  
eu = 10º t; varapau; s = 11º Ote-  
lo; aiáia =



## Forjães Sport Club

# FSC, um merecido agradecimento a todos os que acreditaram

*Todas as histórias têm um fim, mas esta não... concluímos apenas um capítulo bonito da história do FSC, com um título que nos enche o coração. Damos assim, por terminada a época de 2020/2021, sendo certo que o futuro do FSC está assegurado e que novos capítulos serão escritos!*

*Para então concluirmos esta etapa, temos, mais uma vez, de agradecer a TODOS pelo conquistado, pois nada disto seria possível sem a contribuição de cada um de vós...*

*Obrigado aos sócios, amigos e simpatizantes pelo apoio incondicional.*

*Obrigado à nossa claque ultrasforjaes01, pelo afinco, pela sagacidade e pelos vossos cânticos que incendiavam a vontade acutilante da conquista;*

*Obrigada aos nossos patrocinadores, que foram incansáveis, pois acreditaram sempre em nós e partilharam connosco o sonho da vitória.*

*Obrigada aos jogadores por abraçarem o emblema do FSC e mostrarem em campo a garra e determinação precisa para o alcance do sonho.*

*Obrigada ao nosso treinador Carlos Viana por ser o maestro desta equipa e a toda a sua equipa técnica por acompanharem e trabalharem ao ritmo da batida do mestre, sempre em função do sonho que era de todos.*

*E, Obrigada a toda a direção pelo trabalho, empenho e dedicação, mas também pelos sacrifícios feitos, prol deste grande clube.*

**A TODOS MUITO OBRIGADO.**



## Junta de Freguesia de Forjães presta homenagem aos campeões



No passado dia 10 de julho a Junta de freguesia de Forjães, numa bonita cerimónia ocorrida no Centro Cultural, prestou homenagem aos atletas, elementos da equipa técnica e dirigentes do Forjães SC pelo feito alcançado, a subida ao Campeonato de Portugal, oferecendo as respetivas faixas de campeões. No final, após alguns discursos mais emotivos, já no belo Estádio Horácio de Queiroz, o dia terminou com um momento de confraternização entre todos.

A direção cessante do FSC, enaltece que quando abraçou este desafio sonhava com o título de campeão... A verdade é que o sonho se tornou realidade graças a estes homens, joga-

dores de garra, que colocaram em campo toda a sua força, não esquecendo os seus líderes, Carlos Viana e toda a sua equipa técnica, que comandaram de forma fantástica este grupo de valor. O nosso reconhecimento também a todos os elementos desta direção que tudo fizeram para que nada faltasse e ainda a todos os que indiretamente contribuíram para esta conquista, nomeadamente, a claque ultras21, e aos sócios, adeptos e simpatizantes do FSC.

O nosso muito obrigado à JF de Forjães pelo reconhecimento do feito alcançado.

## Forjães SC recebido nos paços do concelho

Após a estrondosa conquista ocorrida no passado dia 27 de junho no estádio Horácio de Queiróz frente ao G.D Joane do concelho de Famalicão, jogo televisionado para todo o mundo pelo CANAL 11 da FPF, pela Esposende Serviços TV e pelo Canal FAMA TV, o Forjães SC foi recebido no dia 02 de julho, nos paços do concelho de Esposende, pelo Presidente e nosso conterrâneo, Arqº Benjamim Pereira, e por todos os vereadores. O evento decorreu no salão nobre da Câmara Municipal de Esposende e teve o intuito de o município homenagear os novos campeões do concelho, pela conquista do título da Pró-Nacional, prova de elite da AF Braga, e pelo regresso do

Forjães SC às provas nacionais. A cerimónia decorreu com sentidos e apaixonados discursos de reconhecimento perante esta enorme conquista, a grandeza de se tornar campeão do Pró Nacional da Associação Futebol de Braga.

O nosso muito obrigado à CME, aos seus vereadores, pela bonita cerimónia, que ficará gravada para sempre na memória dos atletas, elementos da equipa técnica e dirigentes presentes.

Um agradecimento especial também à nossa claque ULTRAS21 que pintaram mesmo de "preto e branco" a cidade de Esposende nesse final de tarde.





## Forjães Sport Club

Mensagem do presidente cessante

# Joca Oliveira ficará eternamente no coração dos forjanenses

«Dois anos passaram, desde a tomada de posse do Forjães Sport Club, onde citei as seguintes palavras:

“...não foi fácil aceitarmos este desafio, porque temos conhecimento das dificuldades que é gerir um clube. No entanto, o nosso amor a este clube falou mais alto. Somos uma equipa muito jovem, com a plena consciência dos desafios que temos pela frente, mas com muita humildade, trabalho e garra queremos honrar toda a família do Forjães Sport Club...Tempos difíceis se avizinham, mas a união, a humildade e o trabalho, vão fazer com que esta nossa jornada seja vitoriosa...”

E companheiros, que emocionante viagem esta, que fantástica e memorável jornada, que percurso lindo e maravilhoso palmilhado, que grandioso e vitorioso capítulo escrevemos na história do clube!

Claro que, tudo isto não seria possível sem vocês. Tenho que primeiramente realçar os valores que nos levou a acreditar, que nos levou a abraçar este desafio e que manteve a chama sempre acesa: a honra para com a instituição, o compromisso para com toda a comunidade FSC e a humildade de querer trazer alegrias à família Forjanense! Para além disso, tenho também de enaltecer a nossa Força, o nosso espírito de sacrifício, a nossa imensa Coragem, a nossa determinação, o nosso empenho e dedicação e por último, e talvez o mais importante, a nossa UNIÃO! Somos efetivamente uma Família! Somos uma família que numa época

ca estranhamente atípica, cheia de adversidades e obstáculos, fomos capazes de colher o melhor de todos os frutos: SOMOS OS CAMPEÕES!

Sinto um enorme orgulho por todos vós, uma felicidade imensa por vos ter sempre ao meu lado e a alegria que sinto, que transborda do meu coração e que se reflete no meu rosto, é inexplicável por palavras. Mas, acredito verdadeiramente, que o abraço sentido que tive oportunidade de dar a cada um de vós transmitiu a minha emoção e a minha gratidão.

Obrigado mesmo amigos, por tudo, do fundo do coração.

Tenho também de parabenizar, congratular e agradecer a todos os jogadores e a toda a equipa técnica. Vocês sim são os verdadeiros Campeões! Foram uns guerreiros, nunca baixaram as armas, e acima de tudo, acreditaram que o nosso sonho era possível. Foram bravos, dentro e fora de campo! Tenho um respeito enorme por todos vocês e trago cada um de vós dentro do meu coração! Fizeram com que o sonho desta família Forjanense, fosse tornado realidade e por isso, OBRIGADO!

Não posso continuar, sem referenciar a nossa fantástica claque, os estrondosos @ultrasforjaes2001. Vocês são ENORMES! O espetáculo do futebol, é vivido sobretudo fora das quatro linhas, nas bancadas e, por isso, o vosso incansável, vigoroso, energético, determinado e afincado apoio, a vossa garra e determinação, o vosso crer e, sobretudo, a vossa paixão, fez com que acreditássemos, ainda mais, que poderíamos

alcançar o sonho! Sem vocês, tenho a plena convicção de que nada disto seria possível e obviamente, não teria o mesmo sabor, a mesma alegria e inequivocamente a mesma emoção. @ultrasforjaes2001, vocês são o sonho de qualquer clube, muito mais do que adeptos fervorosos, são gritantemente os maiores adeptos do mundo! Não restam dúvidas de que mostraram o quanto amam este clube. Sou e serei sempre um de vós!

Quero estender este meu agradecimento a todos os sócios, adeptos e simpatizantes, que apesar de não nos ser possível recebê-los no nosso estádio esta época, há exceção do último jogo, estiveram sempre presentes, fizeram sempre, de uma forma ou de outra, chegar até nós o vosso apoio, o vosso carinho, o vosso amor pelo FSC.

E como não podia deixar de ser, deixo o meu muito obrigado a todos os patrocinadores, que mesmo nestes tempos difíceis, foram incansáveis! Agradeço especialmente a confiança depositada no nosso trabalho e em particular, por participarem e partilharem connosco a concretização de um sonho. O vosso apoio foi e é imprescindível para esta grandiosa instituição que é o Forjães Sport Club.

Por fim, o meu muito obrigado à Câmara Municipal de Esposende e à Junta de Freguesia de Forjães, pelos apoios que lhes foi possível serem prestados.

Para terminar, humildemente confesso que sinto um enorme orgulho por fazer parte da história deste grande clube e por ter



contribuído para que o clube tenha, no passado domingo, escrito uma bela página neste enorme livro do FSC.

Este título não é meu, este título não é nosso, este título é sim de todos e ainda, de todos os que passaram pelo FSC e que cooperaram para o crescimento e evolução do clube ao longo dos seus 54 anos de história.

Foi o amor que nos fez abraçar este projeto, foi o amor que

nos fez sempre acreditar e ir em frente, mesmo nos momentos mais difíceis, foi o amor a esta instituição, foi o amor ao emblema, foi o amor ao FSC...

Por isso, Amor é a palavra que define este título e esta conquista. Obrigado. »

Joca Oliveira

## FSC renova com o Mister campeão, Carlos Viana

De forma a dar continuidade ao excelente trabalho desenvolvido na difícil época desportiva que culminou com a subida de divisão, a recém eleição dos órgãos sociais do Forjães SC, ocorrida em ato eleitoral no passado dia 25 de julho, no Centro Cultural de Forjães, permitiu que a nova direção do FSC renovasse com o Mister esposendense, Carlos Viana, para a próxima época desportiva. Será a quarta temporada consecutiva à frente dos destinos do FSC, desta vez com o desafio acrescido de dignificar o bom nome da vila de Forjães e do concelho de Esposende, bem como, de lutar pela permanência no Campeonato de Portugal da Federação Portuguesa de Futebol. Sabemos do seu valor, entusiasmo, dedicação e empenho diário em prol dos seus objetivos. O Mister será acompanhado de praticamente toda a sua equipa técnica: Orlando Silva, Luís Miranda e Nuno Magro.

Obrigado, mister, por ter aceitado, mais uma vez, o nosso desafio.





## Forjães Sport Club

### António Barros - Tojo, eleito presidente do Forjães SC



Decorreu no passado dia 25 de julho no Centro cultural de Forjães a eleição dos órgãos sociais do Forjães Sport Clube para época desportiva 2021-2022. Foi entregue apenas uma lista ao presidente da Assembleia Geral, Vítor Manuel Queirós Quintão, encabeçada por António Jorge

Gomes Barros.

O ato eleitoral, que seguiu criteriosamente as orientações e normas da DGS devido à fase pandémica Covid 19 que atravessamos, decorreu no passado domingo, dia 25, da parte da manhã, onde os sócios do Forjães S.C. que se deslocaram ao auditório do edifício das Escolas Rodrigues de Faria, votaram por unanimidade no candidato a sufrágio.

Desejamos ao novo presidente do FSC, carinhosamente conhecido no meio forjanense, por Tojo, os maiores êxitos nesta difícil e árdua missão. Será certamente um ano de muitas dificuldades, no entanto os elementos que compõe a sua direção (a grande maioria aceitou o desafio de dar continuidade ao projeto do presidente cessante, Joca Oliveira) irão certamente continuar a contribuir com a sua enorme dedicação, paixão e amor pelo FSC.

A todos, votos de uma época repleta de grande sucesso.

### Camadas Jovens do FSC Arranque da Formação

Até ao presente momento e face ao desagrar das medidas perante a pandemia Covid 19, a Associação de Futebol de Braga (AFB) ainda não se manifestou quando se poderá retomar a atividade e as datas para dar início aos campeonatos dos escalões da formação.

No entanto o departamento de formação do FSC considera desta vez ser possível o arranque dos treinos das camadas jovens para o mês de setembro, prevendo nessa altura uma fase de captações para os diversos escalões. Tal, será divulgada e anunciada nas páginas das redes sociais (Facebook e Instagram) afetas ao clube.

Brevemente, os atletas / encarregados de educação interessados poderão efetuar uma PRÉ INSCRIÇÃO para o departamento de formação ter uma orientação quanto ao número de atletas interessados por escalão/ formação. Oportunamente esse LINK será disponibilizado. Pe-de-se aos atletas que divulguem pelos seus amigos para que o processo chegue ao maior número de pessoas.

Faz a tua PRÉ INSCRIÇÃO nas redes sociais do Forjães SC. Divulga pelos teus amigos (as): *Facebook e Instagram*



### Campeonato de Portugal FSC joga em casa na primeira jornada

Decorreu no passado dia 21 de julho o sorteio da 1ª fase das equipas que formam as 6 séries (de A a F) do Campeonato de Portugal. O Forjães SC ficou na série A, constituída por 11 equipas, onde para surpresa geral, ficaram 4 equipas da Ilha da Madeira: CF União da Madeira, AD Camacha, Marítimo B e Câmara de Lobos.

De salientar que nesta série irá também defrontar dois dos históricos clubes do distrito de Viana do Castelo, o SC Vianense e o GD Limianos, recuando um pouco às distantes épocas em que o FSC disputava as divisões da AF Viana do Castelo.

Da AF Braga o FSC medirá forças com os conceituados Merelinense FC, Vilaverdense FC e o GD Maria da Fonte, da Póvoa de Lanhoso.

A equipa do FSC terá também como adversário nesta série A, o mítico clube do distrito de Vila Pouca de Aguiar, o Juventude Pedras Salgadas.

O sorteio realizado no dia 22 de julho ditou na primeira jornada, a ser disputada no dia 29 de agosto, a visita de um clube da Madeira ao nosso concelho, a AD Camacha, que jogará no magnífico relvado sintético do Estádio Horácio de Queirós.

A primeira deslocação à ilha da Madeira, na 4ª jornada desta 1ª fase, para defrontar o emblemático clube, Câmara de Lobos, acontecerá no dia 03 de outubro, o que já está a entusiasmar muitos adeptos forjanenses, por ser véspera de um feriado nacional, Implantação da República, que se assinala a 05 de outubro e permitir desta forma uma visitinha à magnífica ilha da Madeira. A direção do FSC brevemente informará os seus sócios e simpatizantes acerca da organização de uma viagem especial para acompanhar a equipa do FSC à Ilha, para esta 4ª jornada.

## A NOSSA HISTÓRIA - factos...

Ao longo dos 54 anos de vida ativa e ininterrupta, o Forjães SC escreveu muitas páginas douradas no seu historial, tendo conquistado oito títulos de campeão e disputado três finais da taça (2 na AF Viana do Castelo e 1 na AF Braga).

- **Campeão 3ª distrital AF Braga época 67/68.**

- **Campeão 2ª distrital AF Braga época 68/69.**

- **Campeão 1ª distrital AF Viana do Castelo época 74/75.**

- **Campeão 1ª distrital AF Viana do Castelo época 77/78.**

- **Campeão 1ª distrital AF Braga época 2001/2002.**

- **Campeão 1ª distrital AF Braga época 2009/2010.**

- **Campeão Invicto da Divisão de Honra AF Braga 2014/2015**

- **Campeão da série A do Pró Nacional AF Braga 2020/2021**

Forjães SC passou a sua classe: época 74/75 AF Viana do Castelo—o Forjães dominou o campeonato da 1ª divisão da AF Viana do Castelo, do princípio, foi campeão destacado, passou a sua classe e conquistou a primeira subida ao nacional da 3ª divisão, apenas sete anos depois de ter iniciado a sua atividade, é obra.

- **Diz quem sabe que ... “Já campeão, o Forjães SC deslocou-se ao campo do Nogueirense e foi recebido como um verdadeiro campeão... a equipa da casa honrou o campeão Forjães SC, recebendo-os ao som da banda filarmónica lá da terra ... Grande desportivismo... “**

Grande jogo da nossa história: época 77/78 AF Viana do Castelo—o Forjães recebe o Neves FC, na última jornada do campeonato da 1ª divisão AF Viana do Castelo, na segunda posição a 1 ponto do Neves. O jogo, reza a história, teve a maior afluência de sempre, ao Horácio de Queirós. FORJÃES SC 1-0 Neves FC.

O golo da vitória foi marcado por Fernando Cruz, na baliza de cima, após cobrança de um livre indireto, com Sousa a tocar para Fernando que rematou sem hipóteses para o mítico guarda redes, Magalhães.

O dia foi de festa rija para comemoração do título e conseqüente subida à 3ª divisão nacional, pela segunda vez.

- **Diz quem sabe que ... “a receita desse jogo foi de 120 000 escudos (120 contos), com cada bilhete a custar 20 escudos... calculadora em ação... Mas atenção, neste jogo,**

**entrou ainda muita gente que não pagava bilhete...”**

No entanto, tenham sido 1 000, 2 000 ou 5 000 pessoas, é certo, este jogo teve uma grande afluência de público e marcou a nossa história para a eternidade.

Época 2020-2021: foram já alguns, os jogos disputados no nosso estádio com várias centenas de pessoas a assistir... Neste Forjães-Joane, mesmo com as restrições impostas, tivemos mais um jogo com várias centenas de pessoas a assistir, perto dos quatro dígitos... pela primeira vez, os camarotes do Horácio de Queirós estiveram repletos... Com mérito próprio, o Forjães SC voltou a uma competição nacional, 42 anos depois.

Felizmente ao longo da sua caminhada, o Forjães SC tem continuado a somar conquistas, a bater recordes, a escrever páginas douradas e a engrandecer a sua história e o seu currículo.

**Força Forjães SC, voltaremos a fazer história!**

# Forjães Sport Club

## Fragmentos da nossa história

### Taça de Portugal



34 anos depois o Forjães SC já garantiu a presença na Taça de Portugal.

Ao longo da sua história o Forjães SC conseguiu 6 participações nesta prova, tendo disputados oito jogos, na mesma.

Curiosamente o ultimo jogo disputado na Taça de Portugal, data de 11.10.1986 (época 86/87), no qual o Joane (3ª Divisão) eliminou aqui no nosso campo, o Forjães SC por 3-1.

As nossas participações:

1) Época 75-76

1ª eliminatória: LEÇA 2-0 FORJÃES SC

2) Época 76-77

1ª eliminatória: VILA REAL 2-1 FORJÃES SC

(Forjães SC foi repescado)

LEÇA 3-0 FORJÃES SC

3) Época 77-78

1/128 DE FINAL: FORJÃES SC 2-1 AMARANTE

1/64 FINAL: GUARDA 2-1 FORJÃES (Jogo realizado em 14.01.1979)

4) Época 82-83

1ª eliminatória: LIMIANOS 5-1 FORJÃES SC

5) Época 83-84

1ª eliminatória: FORJÃES SC 1-4 ESMORIZ

6) Época 86-87

1ª eliminatória: FORJÃES SC 1-3 JOANE

### Forjães SC na 3ª divisão nacional

#### 1ª Época 75/76 – 3ª divisão série A (20 equipas)

		P	J	V	E	D	GM	GS
1	Tirsense	58	38	27	4	7	86	33
2	Vila Real	55	38	25	5	8	76	44
3	Vianense	50	38	21	8	9	57	35
4	Aliados Lordelo	45	38	17	11	10	54	38
5	Bragança	45	38	18	9	11	50	42
6	Freamunde	45	38	18	9	11	63	39
7	Avintes	40	38	16	8	14	76	47
8	SC Lamego	40	38	14	12	12	65	45
9	Leça FC	39	38	16	7	15	71	60
10	Limianos	37	38	13	11	14	44	37
11	Cabeceirense	36	38	15	6	17	50	53
12	Mirandela	34	38	13	8	17	40	55
13	FC Tadim	34	38	13	8	17	43	52
14	CD Aves	34	38	13	8	17	61	66
15	Rio Ave	33	38	13	7	18	46	56
16	P. Brandão	33	38	14	5	19	36	53
17	Esposende	31	38	9	13	16	42	60
18	Arrifanense	30	38	9	12	17	40	57
19	Forjães	23	38	7	9	22	40	76
20	Mondinense	18	38	5	8	25	30	122

- O Forjães SC ficou em 19º com 23 pts, mas manteve-se na 3ª nacional, devido ao aumento do número de séries nesta divisão (alargamento).

- Na época 75/76 a 3ª divisão nacional, tinha apenas 4 séries de 20 equipas.

- O Tirsense foi o campeão da série A, desta 3ª divisão nacional, tendo sido eliminado pelo União de Coimbra, nas meias finais do apuramento de campeão absoluto da 3ª divisão.

#### 2ª Época 76/77 - 3ª divisão série A (16 equipas)

		P	J	V	E	D	GM	GS
1	Rio Ave	46	30	18	10	2	78	21
2	Vianense	42	30	17	8	5	46	19
3	Monção	40	30	19	2	9	49	29
4	Bragança	40	30	17	6	7	60	26
5	CD Aves	37	30	17	3	10	54	39
6	FC Tadim	36	30	15	6	9	47	34
7	Mirandela	33	30	15	3	12	53	32
8	Cabeceirense	31	30	13	5	12	46	34
9	GD Joane	31	30	11	9	10	34	40
10	Maria da Fonte	30	30	12	6	12	51	47
11	Limianos	28	30	10	8	12	35	34
12	Mondinense	26	30	11	4	15	37	57
13	Esposende	20	30	8	4	18	34	64
14	Forjães	16	30	6	4	20	28	76
15	Mogadourense	12	30	4	4	22	30	74
16	Bairro Latino	12	30	4	4	22	27	83

- O Forjães SC desceu de divisão com 16 pts. Curiosamente venceu os dois jogos disputados com o Esposende FC (hoje AD Esposende).

- A partir de 76/77 a 3ª divisão passou a ter 6 séries de 16 equipas.

- O Rio Ave foi o campeão da série A, e campeão absoluto desta 3ª divisão nacional, vencendo o Cova da Piedade, na final por 3-2.

#### 3ª Época 78/79 - 3ª divisão série A (16 equipas)

		P	J	V	E	D	GM	GS
1	Bragança	49	30	22	5	3	57	19
2	GD Prado	44	30	17	10	3	44	18
3	Mirandela	40	30	16	8	6	44	24
4	Vila Real	39	30	15	9	6	46	22
5	FC Vizela	33	30	12	9	9	40	42
6	Tirsense	31	30	11	9	10	29	30
7	Limianos	31	30	11	9	10	39	32
8	Cabeceirense	30	30	10	10	10	33	37
9	Monção	29	30	11	7	12	33	27
10	Merelinense	29	30	10	9	11	43	39
11	Mogadourense	27	30	12	3	15	40	42
12	GD Ribeirão	26	30	8	10	12	33	39
13	GD Joane	23	30	9	5	16	46	54
14	Forjães	22	30	7	8	15	37	55
15	Abambres	14	30	2	10	18	20	56
16	Mondinense	13	30	4	5	21	17	65

- O Forjães SC desceu de divisão com 22 pts, acima de tudo porque apenas conquistou 4 pontos fora de casa.

- O Bragança foi o campeão absoluto da 3ª divisão nacional, batendo o Oriental por 5-2, na final.

- Nesta época o Forjães SC teve vários treinadores, iniciou a época com João da Costa e terminou com Virgílio Mendes (treinador campeão de 77/78) vindo do Ribeirão ...



# Boletim - Nascente Escolar

## Escola Básica de Forjães julho 2021

### Editorial

A presente edição do boletim Nascente Escolar procura dar a conhecer um conjunto diversificado de atividades e iniciativas desenvolvidas do longo do mês de julho na EB de Forjães. Entre as estruturas que contribuem com o seu trabalho, para a realização de diversas atividades na escola estão os departamentos curriculares e a biblioteca escolar, assim como entidades exteriores ao agrupamento e que deram o seu apoio na realização das mesmas.

### Passatempo - Jornal Rodriguinho



O artigo de que mais gostei chama-se "Cinoterapia no agrupamento", porque fala de cães e eu, sendo uma criança de dez anos, adoro animais, especialmente cães. Fico muito feliz por saber que os cães conseguem sossegar as crianças que têm

problemas de saúde.

Vou mostrar este artigo à minha mãe a ver se ela me deixa ter um cão.

Valeu a pena!

**Simão Silva, 5FA**

O desejo do Simão foi cumprido e o "Polar", um Labrador todo catita, já faz as suas diabruras lá por casa. Vale bem a pena ler o Rodriguinho! Para além do cão, o Simão teve também direito a receber um prémio, oferecido pelo agrupamento e entregue pelos professores Paulo Lima e Luís Campos.

### Mar e Artes



O projeto "Mar e Artes" pretendeu implementar e desenvolver, de forma articulada e transversal, aprendizagens nas áreas da Educação Artística do currículo do 1.º Ciclo do Ensino Básico: Dança, Música, Expressão Dramática/Teatro e Artes Visuais, tendo como ponto de partida a obra "A Onda", de Susy Lee.

O tema do livro vem ao encontro de um dos temas do Projeto Educativo que está a ser desenvolvido no AE António Rodrigues Sampaio – "A literacia dos oceanos- Escola Azul".

O projeto foi aplicado em duas turmas da EB de Forjães, a turma FE (1.º ano) e a turma FH (3.º ano).

### Julho



"Aqui nesta praia onde  
Não há nenhum vestígio de impureza,  
Aqui onde há somente  
Ondas tombando ininterruptamente,  
Puro espaço e lúcida unidade,  
Aqui o tempo apaixonadamente  
Encontra a própria liberdade."

Imagem: © - Ana Biscaia | Arianna Vairo.  
Sophia de Mello Breyner Andresen, "Liberdade", in Mar Novo. Lisboa: Caminho, 2005.

### No mês de Sophia



Disse uma vez que com a poesia renasceria todos os dias, em todas as manhãs em que no jardim a mesma festa enchesse o perfume dos olhos, dos que souberem olhar. Partiu, apenas fisicamente há alguns anos, tão longos, como a sombra do sol nos ombros do tempo.

Ensinou-nos muito, quase tudo. A viagem como olhar, como narração de um real, de um visível. A viagem não como conquista, mas como descoberta que foi buscar à ideia grega (Althaea) de algo superior à efemeridade humana.

No ato de conhecer se revelam a fé, a procura da sabedoria, a liberdade, ou a solidariedade. Foi com eles que desenhou uma estética e uma ética que forjaram uma obra e uma vida.

«Quem procura uma relação justa com a pedra, com a árvore, com o rio, é necessariamente levado, pelo espírito da verdade que o anima, a procurar uma relação justa com o homem. Aquele que vê o espantoso esplendor do mundo é logicamente levado a ver o espantoso sofrimento do mundo (...) somos, por direito natural, herdeiros da liberdade e da dignidade do ser.»

Sophia de Mello Breyner Andresen, «Posfácio», in Livro Sexto. Porto: Assírio & Alvim, 2014.

Imagem - © - Sophia: do espólio da Biblioteca Nacional



## Visita de estudo – História e Geografia



Os alunos do 5.º ano de escolaridade do Agrupamento realizaram uma visita de estudo ao roteiro megalítico do concelho de Forjães.

Foi possível visitar dois importantes monumentos do concelho datados entre o quinto e o terceiro milénio antes de Cristo. Monumentos ligados à adoração da Natureza e ao culto dos mortos. Os menires e as antas ou dólmenes foram grandes manifestações da cultura megalítica na Europa.

Os alunos visitaram o menir de S. Paio de Antas e nele puderam compreender o seu grande objetivo de adoração à Natureza, da sua ligação com a vida e de como as grandes pedras eram levadas

e depositadas nos espaços naturais. Também conseguiram compreender a sua posição geográfica e como eles referenciam, estrategicamente, locais de fixação num território.

Foi ainda visitada a Mamoia do Rápido III, situada num ponto cimeiro do território, que alberga uma construção de anta. Os alunos puderam verificar a sua localização e compreender os elementos da sua composição, justamente, uma câmara funerária, com um corredor. A referida câmara é coberta por uma ou várias lajes - conhecidas como tampa ou mesa - tal como o corredor, sendo este conjunto coberto por uma mamoia de terra.

Aos alunos foi explicado a função da anta nas culturas daquele tempo, a sua importância para as suas crenças, na vida após a morte e a posição fetal

em que eram colocadas as pessoas, assim como a descrição dos objetos que os acompanhavam nessa viagem. Existem motivos pintados e gravados na anta visitada, cujo significado ainda não foi compreendido na sua função. De-



tetam-se nesses motivos as cores vermelho, ocre e branco.



## Troca de correspondência - 5.º FB e 5.º MC



### Troca de Correspondência Inglês – 5ºFB e 5ºMC



No âmbito da atividade do PAA do Departamento de Línguas “Troca de Correspondência Interturmas”, na disciplina de Inglês, os alunos das turmas 5º FB e 5º MC, escreveram cartas, desenharam e deram a conhecer um pouco da sua turma, valorizando a leitura e a escrita num contexto de comunicação e cooperação, numa língua estrangeira. Esta atividade assumiu-se como uma prática desafiante e motivadora para os alunos, que revelaram muito entusiasmo, dedicação e empenho no desafio proposto, pelas suas professoras Paula Ferreira e Paula Ramos.

elas suas professoras Paula Ferreira e Paula Ramos.



Alunos do 5º FB e 5º MC

## Biografia – I

Garcia de Orta nasceu em 1501 em Castelo de Vide. Era filho do mercador Fernando de Orta, originário de Valência de Alcântara e de Leonor Gomes, originária de Albuquerque. Frequentou as universidades de Salamanca e Alcalá, onde estudou gramática, artes e filosofia natural e medicina. Foi também botânico, farmacologista e antropólogo.

Em 1526 obteve licença para praticar medicina e no mesmo ano mudou-se para Lisboa onde se tornou médico de D. João III. Embarcou para a Índia a 12 de março de 1534 como médico pessoal de Martim Afonso de Sousa.

Garcia de Orta foi um médico conceituado em Goa, praticando a medicina no hospital e na prisão de Goa. Em 1563 lançou uma obra que perpetuou o seu nome, que foi o livro “Colóquio dos simples e drogas e Cousas medicinais da Índia”. Está escrito em português na forma de diálogo entre ele e um colega recém-chegado a Goa de seu nome Ruano.



Núria César, 5.º FA



## Biografia –II



O Infante D. Henrique foi o responsável pelos descobrimentos portugueses durante os reinados de D. João I, D. Duarte e parte do reinado de D. Afonso V.

Ficou conhecido por o Navegador, mas foi-o de terra firme. O seu epíteto advém da forma como protegeu e instigou as primeiras viagens expansionistas, ficando para sempre ligado a este glorioso período da História de Portugal, sendo decisiva a sua ação no Norte de África e no Atlântico.

A D. Henrique devem-se feitos como a tomada de Ceuta em parceria com seu pai e irmãos, embora também tenha participado no desastre de Tânger, a armada das Canárias, a guerra que os seus navios faziam aos infiéis, principalmente aos piratas; o povoamento das "descobertas" ilhas Atlânticas, com particular significado na Madeira.

Foi ele quem mandou vir da Sicília a cana-de-açúcar e os "técnicos" para supervisionarem o seu cultivo e a sua transformação, fazendo da Madeira uma importante região produtora de açúcar.

D. Henrique era um homem muito poderoso, como o atesta o título de Infante. Seguindo a tradição da época, recebeu uma educação exemplar, mas profundamente religiosa.

A sua moral enquadra-se dentro do moralismo puritano inglês, que se revela também nos escritos de seu pai e de seus irmãos, preocupados em emitir juízos morais e em dar conselhos. Também ele deixou conselhos escritos e um breve tratado de teologia.

A sua obra já era desde então conhecida na Europa, como atesta uma carta escrita pelo sábio italiano ao Infante, em 1448-1449. O letrado italiano compara os seus feitos aos de Alexandre, o Grande, ou aos de Júlio César, enaltecendo-os ainda mais por serem conquistas de locais desconhecidos de toda a humanidade.

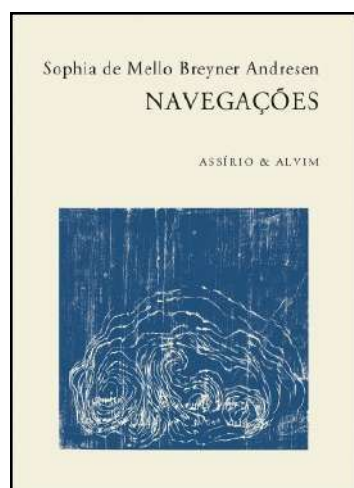
**Carolina Oliveira, 5.º FA**

## As viagens – a construção do mundo

“Era a rota do ouro  
Porém nos grandes mares  
Ou em praias baloiçadas por coqueiros  
O espanto nos guiava -  
Água escorria de todas as imagens”

“Ali vimos a veemência do visível  
O aparecer total exposto inteiro  
E aquilo que nem sequer ousáramos sonhar  
Era o verdadeiro”

Sophia de Mello Breyner Andresen, “As Ilhas - V e Deriva - II”, in *Navegações*. Porto: Assírio & Alvim, 2015.



## Exposição final – História e Geografia



A disciplina de História e Geografia organizou, com os alunos do 5º ano, uma exposição final de trabalhos, sobre as viagens marítimas dos séculos XV e XVI.

Ao longo do terceiro período as temáticas estudadas permitiram construir as dimensões sociais e culturais de uma viagem que viria a dar outra dimensão ao mundo. Os alunos realizaram em História várias biografias sobre figuras muito importantes que estiveram ligadas a essa construção do mundo.

As biografias foram sendo publicadas no blog da Biblioteca e esses materiais foram reunidos nesta exposição que juntou figuras de diferente origem. Do infante D. Henrique, a D. João II, de Cristóvão Colombo a Fernão de Magalhães, de Garcia de Orta a Pedro Nunes foram construídas pelos alunos sínteses, a partir da consulta de diferentes fontes de informação.

A exposição agregou também amostras de diferentes plantas, como a pimenta, o gengibre, a canela, a cana-de-açúcar, o chá, o cravinho, a noz-moscada, a banana, entre outras, onde os alunos realizaram apresentações descritivas da sua origem e migração entre continentes no século XVI.

A exposição juntou ainda um conjunto de caravelas construídas pelos alunos, na disciplina de Educação Tecnológica, com recurso a materiais recicláveis.

Esta apresentação de trabalhos, procurou materializar aquilo que foi o processo de estudo deste tema, destacando os aspetos sociais, culturais e civilizacionais de uma grande aventura humana.



Imagens: Trabalhos realizados pelos alunos do 5.º FB



## Animais marinhos - I

### Peixe Pau-Lira

Cabeça grande,  
Machos coloridos.  
Peixe Pau-Lira  
de trinta centímetros.

Fêmeas não tão coloridas,  
mas muito catitas...  
Reproduzem-se tanto,  
que a conservação é pouca.

De um a quatrocentas e trinta metros  
vivem eles.

É tão cientista que  
seu nome é Callianymus Lyra.

Gostam de comer  
a sua papinha.  
Vermes e crustáceos  
Hum!, que delícia!

Confundem-se com o Peixe-Pau-Molhado,  
rabudo, listado e  
pintado que o pintor o pintou.



Inês Santos, 5.º FB

## Animais marinhos - III

### O cavalo marinho

O cavalo marinho  
nunca fica sozinho  
fica camuflado  
nunca sai cansado.

O dragão-marinho comum  
é um dos únicos incomuns  
que leva os seus filhotes  
na corrida que são uns malandretes.

O seu corpo não tem escamas  
e não dorme na cama.

A sua boca em forma de tubo  
consegue sugar o mundo.



Alexandre, 5.º FB

## Cartografia de um território - O Brasil



Os navegadores portugueses chegaram ao Brasil e logo ficaram maravilhados com a beleza das florestas, das aves e dos frutos.

Os Índios que lá estariam acolheram os portugueses da melhor maneira. A população tinha diversas características, como por exemplo: eram povos pacíficos e acolhedores e a sua pele era de cor avermelhada.

Os portugueses não mostraram, no início, grande interesse na exploração económica e povoamento deste território da América.

Em 1530, no reinado de D. João III, iniciou-se a colonização do Brasil. O rei dividiu o Brasil em capitanias e entregou a cada uma delas a um "capitão-donatário" com a finalidade de explorar os recursos naturais desse território.

se território.

Os portugueses iniciaram a exploração do pau-brasil e começaram a cultivar a cana-de-açúcar e a bananeira. Com a intenção de ter escravos, os portugueses começaram a levar para o Brasil escravos africanos, pois os índios brasileiros eram poucos e tinham pouca resistência ao trabalho e às condições impostas pelos portugueses. Os primeiros escravos eram provenientes da costa da Guiné. Alguns trabalhavam no cultivo e fabrico do açúcar, mas a maioria fazia o corte, limpeza e transporte do pau-brasil para o litoral.

Nádia, 5.º FB

## Animais marinhos - II

### O Golfinho, nariz de garrafa

Com o golfinho-roaz,  
É sempre uma diversão,  
Pula, salta e brinca,  
Mas que grande confusão.

O golfinho-roaz  
É muito fofinho,  
Quando vê pessoas  
Dá logo um saltinho.

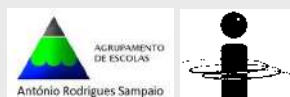
O golfinho-roaz  
É uma animação.  
Aproxima-se de fininho  
Para fazer um carinho.

Quando vejo um golfinho  
Lembro-me de um peixinho,  
Mas com aquele biquinho  
Só apetece fazer um carinho.



Sara Margarida, 5.º FB

Boletim Nascente Escolar  
julho - 2021



**Diretora:** Professora Paula Cepa  
**Redação:** Escola Básica de Forjães  
**Colaboração:** Prof. Luís Campos, prof.ª Rosa Felgueiras e todos os que assinaram os textos.  
**Revisão:** Prof. José Pinho.  
**Periodicidade:** Mensal  
**Tiragem:** O Boletim Nascente Escolar é parte integrante do Jornal O Forjanense desde janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês..



**Propriedade:**

A. E. António Rodrigues Sampaio  
**Sede:**  
EB de Forjães, Rua da Pedreira, 207  
4740 - 446 Forjães  
Tel: 253 879 200 Fax: 253 872 526  
**Correio eletrónico:**  
boletimnascenteescolar@gmail.com



## Opinião

## Teletrabalho não é solução, mas problema!



Pe. Luís Baeta

José é uma pessoa feliz. Todos os dias se levanta à mesma hora, trata da higiene pessoal, cuida da sua imagem e escolhe criativamente a roupa que vai usar. É um homem simples, mas gosta de se apresentar. Apesar de ir de carro para o seu trabalho, adotou como rotina tomar o pequeno-almoço numa pastelaria de movimento médio. Ali todos se conhecem. Lê o jornal, sobretudo os títulos maiores, porque o tempo mais não lhe permite, dá «bom dia» a toda a gente, desde a Sra. Maria, que vai comprar o pão para os seus netos, ao Sr. António que ali está todos os dias como se o estabelecimento fosse o seu Centro de Dia. Cumprimenta o Sr. João que lhe tira o café e fala das últimas novidades da região com quem vai entrando. Muitos clientes, mais apressados, pouco falam. Mas todos se sentem conhecidos e formam já uma pequena família matinal sem a qual sentem que o dia já não é o mesmo.

Porque vai de carro, José escuta a rádio e vai ouvindo umas anedotas que não se inibe de contar a todos os colegas durante o dia. Após o almoço com os colegas, continua a trabalhar, atendendo pessoalmente vários clientes da empresa. Na verdade, para alguns ele acaba por ser muito mais do que alguém com quem tratar assuntos de negócios. Devido à sua personalidade aberta e à sua sensibilidade, paciência e sentido de escuta, muitos fazem dele um psicólogo, um amigo com quem conversar, alguém capaz de ter uma resposta para tudo, uma solução para todos os problemas. Há clientes que se dirigem à empresa apenas para estar com ele. Comprar algum produto apenas serve de mote para uma conversa, sendo que, no entanto, a presença de clientes atrai outros clientes!

Ao fim do dia, José sai da empresa cansado, mas satisfeito. Passa por uma loja, faz umas compras,

analisando tudo com cuidado. Ele gosta de tocar o que compra, de sentir o cheiro da fruta e das flores, de falar com a tímida colaboradora da loja. Janta com a família e ainda sai para uma caminhada ou corrida, conforme a vontade do dia.

Os tempos de pandemia que temos vivido trouxeram consigo novas realidades, adaptações, modos de vida. Com o passar do tempo, tudo se vai normalizando. Mas há vezes que continuam a anunciar o abrupto crescimento do teletrabalho como algo de positivo que fica, que deve continuar e crescer. Porque é bom trabalhar em casa, porque as novas tecnologias o permitem, porque causa menos transtorno, porque é algo moderno, é o futuro, causa menos poluição, menos stress, mais rendimento pessoal e menos despesa para a empresa.

Enganam-se dramaticamente! A par de tudo o que citei surgem notícias de que os problemas mentais relacionados com a pandemia COVID-19 irão demorar bastantes anos a passar! E uma grande parte deles, creio firmemente, têm a ver com realidades como o teletrabalho, as compras *online*, o fazer tudo sem precisar de sair de casa. O ser humano será sempre ser-com-os-outros, um ser relacional, que precisa de rotinas, de alguém com quem falar, a quem cumprimentar, a quem dar um *bom dia*. Em casa, num computador, não somos verdadeiramente nós! Somos tantas vezes uma imagem impessoal, uma voz fria, alguém até bem vestido da cintura para cima, mas sem vontade, sem valorização pessoal, sem o gosto de escolher uma roupa, de fazer a higiene pessoal completa de quem vai sair de casa. Estar em casa em teletrabalho foi uma solução temporária e não deve passar disso! Precisamos de motivos para viver, de alguém com quem trocar impressões sobre as últimas notícias. Precisamos de horários, de reuniões presenciais e não de gravações, de razões para tirar o pijama, de motivos para colocar um perfume, de olhar nos olhos para dar um conselho, de sentido de esperança para comprar uma raspadinha, de amor próprio para praticar um desporto. Porque o José da história fictícia com que comecei, mas com quem muitos de nós se identificarão, não seria o mesmo José – alegre, feliz, bom conselheiro, importante para todos os que recebem o seu *bom dia* – se estivesse fechado em casa todo o dia!

## Nós por cá: locais

## Uma explicação a todos os forjanenses



José Manuel Neiva

Após uma profunda reflexão, decidi não me recandidatar às próximas eleições autárquicas em Forjães e, por esse motivo, sinto que tenho a obrigação moral de informar os meus amigos e todos os que me acompanharam ao longo deste tempo.

Terminar este ciclo da minha vida foi uma decisão muito ponderada, baseada fundamentalmente em motivos pessoais e desgaste emocional, para além de sentir que é importante dar oportunidade a outras pessoas, que trarão novas ideias e energias.

Nestes últimos 20 anos da minha vida, dediquei-me de corpo e alma a causas políticas da nossa terra. Foi, com efeito, uma honra ter servido Forjães e os forjanenses, tanto na oposição como no exercício do poder.

Durante esse percurso houve muitas alegrias e muitas dificuldades, mas a minha motivação esteve sempre focada em contribuir para a valorização da nossa terra e a construção de um futuro melhor para todos nós.

Nos primeiros 12 anos fui eleito pelo Partido Socialista para a Assembleia de Freguesia e servi Forjães na oposição. Fi-lo sempre de uma forma séria, responsável e construtiva.

Nos últimos 8 anos servi como tesoureiro a Junta de Freguesia. Foram dias intensos e uma experiência incrível. Viveram-se momentos mui-

to complexos, tendo de se gerir uma junta sem dinheiro e cheia de dívidas. Muitas noites sem dormir. Felizmente, e apesar de todas as contrariedades, sempre se conseguiu superar as dificuldades. Sinto-me hoje satisfeito e orgulhoso de deixar a Junta de Freguesia de Forjães com uma saúde financeira invejável.

É, por conseguinte, com o sentimento de dever cumprido que posso afirmar que saio como entrei. De cabeça erguida e consciência tranquila. Exerci sempre as minhas funções com sentido de responsabilidade, empenho, dedicação e muita paixão.

Se voltasse atrás tomaria as mesmas decisões? Provavelmente sim. Mas fazer uma análise no fim do jogo é bem mais fácil. Não escondo que vejo com grande insatisfação a falta de vontade política de alguns decisores em avançar com algumas obras estruturantes, que certamente marcariam a vida de muitas gerações futuras.

Vou continuar um apaixonado por Forjães, que é onde estão a minha alma e as minhas raízes. Futuramente não me vou excluir da responsabilidade e da participação cívica, que a todos deve incumbir.

Quero agradecer profundamente a todos aqueles que ao longo desta caminhada confiaram em mim. Graças a eles tive a honra de viver uma experiência das mais ricas e intensas da minha vida.

Deixo ainda uma palavra de especial agradecimento à minha família e a todas as equipas, que me acompanharam e apoiaram incondicionalmente. A todas e a todos o meu muito obrigado.

**“Enquanto houver estrada para andar ... A gente vai continuar!”**

Um abraço, com amizade.

**EUROMASTER IDEAL PNEUS**

253 809 880

HORÁRIO

PRIME MANEJAMENTO SERVIÇO RÁPIDO LIVRE

**PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADAS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES**

**PAÇO VELHO - V. F. S. Pedro - APARTADO 583 - 4754-909 BARCELOS**

**TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889**

**Flor em Movimento**

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Serviços de artes florais  
decoreção, artesanato,  
todo o tipo de eventos

**969 584 228**

Av. Margarida Queirós, 206  
4740-438 Forjães | Tel. 258 841 466  
floremmovimento@hotmail.com

**rioneiva**  
Escola de condução  
Escola de condução

**...A conjugação perfeita  
para a formação de  
bons condutores!**

**Escola de Condução  
Rio Neiva, Lda**

Trav. Horácio Queirós, 154 Lj. G  
4740-444 Forjães  
Tel. 253 877 770  
E-mail. geral@ec-rioneiva.pt



# Passatempos ■ Opinião ■ A voz dos assinantes

## STOPS parte II

De cada vez que dou uma volta pelas ruas da nossa "vila", encontro mais motivos para ficar ainda mais pasmado. Pelo andamento das coisas e por aquilo que vou vendo, sou obrigado a discordar um pouco da afirmação do Dr. Gil Abreu. Ele escreve, no seu texto no jornal O Forjanense do mês de junho de 2021, que, de todas as freguesias do concelho de Esposende, Forjães será a freguesia mais atrasada. Por aquilo que vou observando, vi que nós estamos evoluídos uns vinte ou trinta anos mais do que as outras freguesias do nosso concelho. Porquê? No dia onze de julho de 2021, estacionei em frente ao triângulo bar, e desci aquela rua que na entrada nem nome tem e vim dar uma olhadela à casa onde morou a minha sogra, a tia Laura da "Sebrina". Até ali, tudo bem. Como a curiosidade aumentou, vim por ali abaixo em direção norte e a partir dali, já não era uma rua, mas sim, uma cangosta pois para passar ali, só uma pessoa magra ao "volante" de um carrinho de mão. Mas ao chegar ao fim da dita cuja, o que é que eu vejo, um STOP todo vermelhinho a reluzir ao sol. Foi aí que reparei na esquina da casa lá existente, uma plaquinha com o nome da cangosta; Travessa 30 de Junho. Essa placa, normalmente, deveria estar lá em cima, ao lado do Triângulo porque o carteiro, se calhar, não vai passar pelo meio das silvas. Vim fazer um pouco mais de romaria, e cheguei à esquina da casa da senhora Cândida do "Feles". A rua que liga a Santa até à dita casa, tem o nome de rua da Vessada. Sabem o que tem ali? Um STOP para os automóveis que vem do lado da Santa.

Pois ali, nem carros de bois passam. E há muitos outros sítios que podia citar, mas não vale a pena. Por isso, caro amigo Gil Abreu, a nossa freguesia não está atrasada. Ela está avançadíssima porque quando for daqui a vinte ou trinta anos, quando essas cangostas se tornarem transitáveis, os STOPS já lá estão. A nossa câmara está a pensar já no futuro dos nossos netos colocando STOPS em demasia, enquanto coisas com mais interesse público ficam só pela conversa.

Venham daí as eleições meus senhores. Também não seria nada mau, se de vez em quando um camião cisterna passasse e desse uma lavadela aos contentores do lixo porque há alguns, que só o cheiro faz ressuscitar os mortos.

Continuamos à espera da lâmpada prometida. Pelo menos nos próximos vinte ou trinta anos.

Torres Jaques



## A poesia

Poesia é um sonho de ouro  
Que as almas eleva a céu,  
O mais sagrado tesouro  
De todos que Deus me deu.

Suave rumor de brisa  
Do sol posto no expirar,  
Brando arroio que desliza  
Manso e manso o murmurar.

Poesia é um livro santo  
Impresso à luz do luar,  
Envolvendo-o sagrado manto  
Para ninguém o manchar.

Cada letra é um tesouro,  
Cada palavra um martírio,  
Deste livro as folhas de ouro  
São tristes folhas de um lírio.

Por Torres Jaques

## Assine e divulgue



## Palavras Cruzadas

Manuel Torres Jaques

### Horizontais

1º caverna; m e m b r a n a entre duas cavidades =	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
2º porco já crescido = 3º "coisa" em inglês; bebedeira; olha = 4º rio português; nome da letra "h"; rei dos temperos = 5º	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
nascimento de um astro; simples = 6º confusão = 7º bace-lo; comilão = 8º período de doze meses; composição poética para ser cantada; sigla da televisão italiana = 9º sociedade anónima; nome de algumas espécies de milhanos; o mesmo que uma = 10º tribunal local = 11º práticas condenáveis; ardósia =	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

### Verticais

1º voz imitada com esforço; náuseas = 2º roda hidráulica = 3º número cardinal; preso; Deus Universal = 4º transportes aéreos portugueses; reze; espaço de trinta dias = 5º aspeto; metal precioso = 6º aquele que regula = 7º principal compartimento de uma casa; substância gorda análoga à do éter e do álcool = 8º eia; oceano; relativo ao ombro = 9º rio italiano; acalmar; latido = 10º bordão = 11º nome masculino; brinquedo =

soluções pág. 8

## Saúde em destaque

### Síndrome Mão-Pé-Boca: Sintomas e tratamento parte II

#### Sintomas

O período de incubação da SMPB costuma ser de 3 a 6 dias. Os primeiros sintomas a surgirem costumam ser a dor de garganta e febre baixa, que fica por volta dos 38°C. Mal-estar e perda do apetite também são

frequentes.

Em um primeiro momento, a doença é muito parecida com qualquer quadro de virose comum, sendo impossível o seu diagnóstico clínico nesta fase.

Um ou dois dias após os primeiros sintomas, começam a surgir as lesões características que dão o nome à doença mão-pé-boca.

As lesões da boca começam como pontos avermelhados que se transformam em pequenas bolhas e posteriormente em úlceras dolorosas, semelhantes às aftas comuns.

Essas ulcerações surgem habitualmente na língua, e nas partes internas dos lábios e bochechas. O palato (céu da boca) também pode ser afetado.

Um ou dois dias após o surgimento das lesões da boca começam também a aparecer as lesões nas palmas das mãos e nas solas dos pés.

A ferida inicia-se como pequenas bolhas, com um halo avermelhado ao seu redor. As lesões costumam ter de 0,1 a 1 cm de diâmetro e podem se romper, liberando um



Marina Aguiar\*

líquido que é altamente contagioso. Nádegas, coxas, braços, tronco e face também podem apresentar algumas lesões.

É importante destacar que nem todas as pessoas contaminadas pelo Vírus Coxsackie desenvolvem o quadro clínico completo da SMPB. 75% dos pacientes têm a síndrome completa, mas o restante pode ter apenas lesões na boca ou na pele.

No caso dos adultos, a imensa maioria dos indivíduos que entra em contato com o Vírus Coxsackie não desenvolve sintoma algum.

continua na próxima edição

Referência Bibliográfica:  
MD. Saúde  
\*Médica Dentista



# ACARF

## Atividades de Animação e Apoio à Família / Centro de Atividades de Tempos Livres



**É bom recordar que o brincar é por si mesmo uma terapia.**

Winnicott



## Centro de Dia (CD) / Centro de Convívio (CC)

### Semanas de praia

Como vem sendo habitual, durante duas semanas do mês de julho, os nossos utentes de centro de dia e centro de convívio, fazem praia da parte da manhã. Temos optado pela praia de Cepães, pois a mesma reúne as condições necessárias, para além de ser vigiada e cuidada.

Esta é uma das alturas do ano que os nossos utentes mais gostam e aguardam ansiosos pela chegada dos dias de praia!



### Dia dos avós

O dia dos avós, que se celebra a 26/07, tem sido celebrado por nós, instituição, no Souto de S. Roque, juntando cerca de 200 idosos de todas as instituições do concelho de Esposende. Devido à situação pandémica que este ano enfrentamos, o mesmo não foi possível, mas não deixamos de o fazer com os nossos utentes do centro de dia e convívio! Assim sendo, a nossa manhã começou com uma ida à praia, seguida de almoço e lanche no Souto de S. Roque. Contamos com a presença de alguns membros da direção e com o apoio do Sr. Abílio, que nos abriu a capela, o qual lhes agradecemos muito.



### Fomos à Lota

No passado dia 23/07, depois de alguns idosos mostrarem interesse e recordarem alguns momentos do passado, fomos passear até à lota, em Castelo de Neiva. Tivemos a oportunidade de ver os pescadores a chegarem com os barcos carregados, bem como o funcionamento dentro da lota e o melhor de tudo, comprar algum peixinho!





O ar condicionado é o único aparelho de climatização que aquece, arrefece e desumidifica o espaço onde está instalado

**Forjagás**

Empresa certificada na instalação e reparação de ar condicionados e bombas de calor

**CAMPANHA 2021**

5 ANOS GARANTIA

Instalação e reparação de bombas de calor AQS e aquecimento

934 580 512 Forjães forjagas@sapo.pt forjagas.com

Logos: GREE, MITSUBISHI ELECTRIC, DAIKIN, 1999-2019, Certif, IMPIC

## Apresentação do livro do Pe. Sílvio Couto

O Pe. Sílvio Couto apresentou, no passado dia 17 de julho, no Centro Cultural Rodrigues de Faria, a sua última obra literária "SINAIS e IMAGENS no Evangelho de São João".

Inserido no programa das festas de Santa Marinha e na celebração do seu 38.º aniversário da sua ordenação, a apresentação desta sua última obra contou com a presença de D. Gilberto Canavarro dos Reis, bispo emérito de Setúbal, e de José Carlos Carvalho, professor na UCP-Porto.

Sílvio Couto nasceu em Forjães em 1959, estudou no seminário arquidiocesano de Braga, sendo ordenado sacerdote em 1983, no Sameiro. Licenciado em teologia e mestrado em teologia sistemática pela Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa em Lisboa, foi pároco de Celeirós e de Vimieiro, em Braga, Santiago em Sesimbra e, desde 2010, é pároco na Moita.

Pertenceu à redação do Diário do Minho, participou no Renovamento Carismático Católico e foi diretor Nacional do Apos-



tolado do Mar, entre muitos outros cargos.

Desde 1996, publicou quarenta títulos de opúsculos e livros, sendo algumas coletâneas de artigos publicados nos vários jornais em que colaborava, bem como estudos e reflexões de natureza teológica de evangelização e da pastoral, e ainda de leitura cristã dos acontecimentos da vida.

É, também, colaborador de vários jornais espalhados pelo país, assim como de um blogue onde escreve sobre assuntos da atualidade.

## Comissão de Festas da Romaria de Santa Marinha

Caríssimos conterrâneos, a comissão de festas agradece a todas as pessoas que estiveram presentes nas cerimónias religiosas em honra da nossa padroeira "Santa Marinha"

Mais uma vez, quisemos assinalar o 18 de julho, dia da Santa Marinha, uma data marcante e emblemática para todos os Forjanenses.

Queremos agradecer à Câmara Municipal de Esposende, pela cedência das cadeiras, para conforto das pessoas presentes, ao professor Basílio e a todos membros do coro da igreja, que estiveram presentes nestas cerimónias.

Por fim, e não menos importante, um agradecimento muito especial ao Sr. José Manuel, um homem que tem ajudado imenso esta comissão e todas as outras comissões de festas anteriores.

O Zé Manel dando-nos uma preciosa ajuda com o seu rachador de lenha e toda maquinaria necessária para este fim, muito obrigado que Santa Marinha o ajude!

A comissão de Festas de Santa Marinha vai continuar a trabalhar para o ano de 2022. Estivemos, infelizmente, mais um ano parados, apenas conseguimos tirar as esmolas e fizemos alguns tratores de lenha.

Agora, que a vida parece voltar à normalidade, acreditamos que para o ano o sonho se vai realizar, contando sempre com a vossa preciosa ajuda!

Que Santa Marinha nos ajude a todos.



**Dr.ª Marina Aguiar** <sup>PUB</sup>  
Médica Dentista  
Trav. Horácio Queirós n.º 138, R/Ch  
Forjães - Esposende  
(junto às piscinas e campo de futebol)  
Tlm: 919 334 794 / 963 297 650 / 933 726 360  
Tel: 253 876 045

www.dr-marina-aguiar.blogspot.com marinaguiar1@hotmail.com



- Implantologia (implantes – colocação de raízes artificiais)
- Cirurgia Oral
- Patologia (diagnóstico de enfermidades bocais)
- Dentisteria (restaurações – tratamento de cáries)
- Prótese fixa e removível
- Odontopediatria (atendimento de crianças e adolescentes)
- Endodontia (tratamento de canal – desvitalizações)
- Periodontologia (tratamento de doenças das gengivas)
- Ortodontia Fixa e Removível (correção de dentes de crianças e adultos)
- Branqueamento e Estética Dentária

Todos os serviços para a sua reabilitação oral

Local de exercício anterior:  
Fundação Lar de Santo António  
(antiga Maternidade)